

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 086

Troca a Dar



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Faculdade de Motricidade Humana

*Designação* dISPArteatro

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Troca a Dar

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 43. Alfama

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

A criação e gestão do banco Troca a Dar, através de um sistema de trocas locais, responde à carência de competências pessoais e sociais dos públicos vulneráveis e à falta de uma rede de suporte social dos moradores. As dinâmicas solidárias vão diminuir o isolamento, reforçar as redes de suporte, promover a ocupação/convívio, capacitar para a participação ativa, possibilitar a troca de experiências/bens, o estabelecimento de relações saudáveis e contribuir para a valorização pessoal dos participantes.

*Fase de sustentabilidade*

Tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto, o sistema de trocas do Banco Troca a Dar, divulgado por toda a comunidade do bairro, reúne as condições para que as redes de suporte social funcionem de forma autónoma e auto-organizada. Os intervenientes que desenvolveram competências serão capazes de transmiti-las, capacitando os seus pares que integrem o banco. A equipa da entidade promotora e parcerias envolvidas continuarão ativas na manutenção do Banco.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico*

As doenças mentais (DM) são presentemente o principal problema de saúde pública em Portugal, sendo o país da Europa com a maior prevalência de DM na população adulta. 1 em cada 5 portugueses sofre de uma DM e quase metade (43%) já experienciou uma DM ao longo da vida. O Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016, acentua a necessidade de



desenvolver respostas próximas da comunidade, que contribuam para a promoção da saúde mental da população portuguesa.

Segundo o Diagnóstico Social de Lisboa (DSL, 2009) as crianças, famílias, desempregados, idosos, imigrantes e outros grupos em risco de exclusão, constituem o grupo da população que enfrenta um maior desfavorecimento social. De acordo com a Carta dos BIP/ZIP (2010), algumas das áreas sociais mais preocupantes no bairro de intervenção prioritária de Alfama são a solidão dos idosos, o desemprego, a marginalidade e os conflitos na vizinhança. O diagnóstico social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (2015) onde se insere o bairro de Alfama e onde está integrado o Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora, especifica a necessidade de combater a vulnerabilidade da população idosa e a forte incidência de doença mental dos moradores, causados em grande medida por falta de redes de suporte.

Deste modo, este projeto pretende atuar no problema central a falta de suporte dos grupos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão.

*Temática preferencial*

Competências e Empreendedorismo

*Destinatários preferenciais*

Idosos

*Objectivo geral*

O objetivo geral é construir e manter redes de suporte social no bairro de Alfama, envolvendo adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social (pessoas com doença mental, em risco de pobreza, desempregados/desocupados, etc.) e idosos em risco de solidão e isolamento, através de um sistema de trocas locais.

Pretende-se com os grupos de teatro e dança, capacitar os participantes em situação de vulnerabilidade desenvolvendo as competências sociais e emocionais, para que possam colocá-las em prática no banco Troca a Dar em que apoiam voluntariamente os idosos e organizações de comércio e serviços locais. Em troca os voluntários receberão afectos, através dos laços estabelecidos (amizade, convívio, espírito de partilha) e/ou pequenas recompensas em bens, no caso do comércio ou serviços locais.

Este processo é assegurado pela equipa técnica do projeto e pelos tutores (jovens universitários voluntários) para cada laço que se estabeleça. Os tutores serão capacitados para esta intervenção e actuarão individualmente com cada um dos voluntários.

Os idosos em situação ou risco de solidão e isolamento serão os beneficiários das ações destes voluntários, de acordo com as necessidades, poderá ser para fazer companhia regularmente, fazer pequenos recados, acompanhar a serviços, fazer passeios, etc.

O comércio e serviços locais serão também beneficiários, na medida em que os voluntários poderão ser uma mais-valia para a sua atividade. Tais ações permitirão o despoletar de convívios, o incentivo à participação e o sentimento de pertença à comunidade.



Reforçando as dinâmicas de inclusão, bem-estar e capacitação previstas no diagnóstico social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, este projeto pretende minimizar o problema da falta de redes de suporte dos moradores em situação de vulnerabilidade e dos idosos e proporcionar oportunidades de partilha e suporte social, com capacidade de auto-organização e procura coletiva de soluções.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Melhoria das competências sociais, emocionais e psicomotoras de adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão, através da dinamização de sessões de grupo, utilizando metodologias de teatro, dança e movimento expressivo.

O desenvolvimento de competências dos adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão (pessoas com doença mental, desempregados) é permitida pela criação de dois grupos de teatro e dança e pelo acompanhamento individual de tutores.

Com participação ativa num ou em ambos os grupos de teatro e dança de acordo com os seus interesses, pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e empoderamento, estreitar os laços na comunidade, de forma a fortalecer as relações, defender e promover os direitos e interesses da pessoa em risco de exclusão social; e contribuir para a diminuição do estigma e discriminação face à doença mental ou outra situação de vulnerabilidade social.

Cada voluntário participante num dos grupos (adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão) terá o acompanhamento individual e personalizado de um tutor que permite o reforço destas competências desenvolvidas ou em desenvolvimento centrado nas necessidades específicas (competências de saber ser, saber estar, saber comunicar, entre outras).

Desta forma, fomenta-se a interação, a comunicação e a partilha de experiências entre voluntários e tutores, prevenindo situações de risco e fortalecendo boas relações entre vizinhos do bairro.

#### *Sustentabilidade*

Os voluntários (adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão) serão capazes de utilizar autonomamente as competências adquiridas de forma a promover o diálogo e a participação plena na comunidade, contribuindo assim para a sua inclusão social.

Após o termo do programa de financiamento do projeto, os participantes adquiriram competências necessárias para eles



próprios serem tutores de outras pessoas que venham a integrar o Banco "Troca a Dar", através da formação inter-pares, de modo a assegurar a sua continuidade.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

Diminuição da solidão e isolamento dos idosos, através da criação de redes de suporte informais, facilitando a troca de tempo e saberes entre estes e os adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social. Após o levantamento das necessidades junto da população idosa (levantamento realizado em articulação com as estruturas da comunidade), os voluntários contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, ajudando-os em tarefas (ex. ir às compras, transportar o saco das compras, passear os animais, levar roupa à lavandaria, à costureira), a aceder a serviços (acompanhando-os a unidades de saúde) ou fazendo-lhes companhia. Em troca de afetos, saberes, agradecimentos e estabelecimento de laços de amizade, os voluntários sentem que as suas competências são reconhecidas em atividades socialmente úteis e valorizadas. Os tutores monitorizam e acompanham informalmente estas relações com proximidade.

#### *Sustentabilidade*

Com este projeto, a criação de uma rede social de laços fortes, o desenvolvimento de pertença à comunidade e da responsabilidade de ajudar a comunidade do bairro permite que este suporte social funcione autonomamente e que se criem novas redes, tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto. Após o termo do programa de financiamento do projeto, é mais fácil a manutenção destas redes de suporte uma vez que já foram trabalhadas e divulgadas suficientemente para que se mantenham como seguras e de confiança, mantendo assim a sustentabilidade do projeto. Paralelamente a isso a equipa do Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora manterá a supervisão e acompanhamento do projeto na fase da sustentabilidade, em articulação com as equipas de outras estruturas da comunidade, envolvidas no decorrer do mesmo. A bolsa de tutores criada permitirá também manter o acompanhamento individualizado dos laços criados.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### *Descrição*

Criação e fortalecimento da coesão de redes de suporte formais que permita a troca de bens e serviços entre organizações de comércio e serviços locais e os adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social. Baseado numa lógica de promoção de uma solidariedade ativa e responsável, pretende-se mobilizar os comerciantes e serviços locais a estarem envolvidos e comprometidos com o Banco Troca a Dar, no sentido de suprimir as suas



necessidades de apoio em pequenas tarefas para as quais existe menos tempo ou recursos (ex. fazendo recados, entregar/receber documentos).

Através da construção de uma rede de contactos e relações entre os voluntários (adultos em situação de vulnerabilidade social) e os beneficiários (comerciantes e serviços locais), minimizam-se as situações de exclusão social uma vez que estes voluntários passam a participar ativamente nas dinâmicas solidárias que estabelecem e, ao mesmo tempo, são recompensados com bens que contribuem também para a diminuição a sua vulnerabilidade económica, como por exemplo: roupa, alimentos, produtos de higiene, etc.

A troca de experiências, de modos informais e não-formais, entre estes grupos permite um envolvimento cada vez mais duradouro e de confiança e concretiza a responsabilidade social das empresas locais.

#### *Sustentabilidade*

Mantendo a comunicação externa do projeto junto dos moradores do bairro e do comércio e serviço locais, viabilizam-se a logística e as bases de dados e recursos necessárias para que a sustentabilidade fique assegurada após o termo do programa de financiamento. Será dada visibilidade aos voluntários, aos resultados do projeto e ao sistema solidário de coresponsabilização através de uma comunicação externa cuidada e profissional, usando meios de comunicação em formato físico e digital. Os intervenientes no banco "Troca a Dar" conhecem de forma crescente e progressiva a eficiência e eficácia do projeto, os sucessos e os factores críticos/dificuldades a ultrapassar, através dos eventos comunitários desenvolvidos pontualmente.

As reuniões formais ou informais próximas dos comerciantes e serviços locais da rede também favorecem uma dinâmica solidária e sinérgica, reforçando o sentido de responsabilidade social. Deste modo, com a capacitação de intervenientes para a divulgação dos objetivos do projeto, perpetua-se a angariação de novas redes, tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto.

Simultaneamente a equipa do Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora manterá a supervisão e acompanhamento do projecto na fase da sustentabilidade, em articulação com as organizações envolvidas no decorrer do mesmo. A bolsa de tutores criada permitirá também manter o acompanhamento individualizado dos laços criados.

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

#### *Actividade 1*

Grupo de Teatro

#### *Descrição*

Esta atividade será realizada num espaço do ISPA, em sessões bissemanais, recorrendo a uma equipa de técnicos



que utiliza técnicas teatrais, expressivas, de consciência corporal e de relaxamento.

O grupo será formado por adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social, onde se incluem: pessoas com doença mental, em risco de pobreza ou exclusão, situação de desemprego ou desocupação. Contará com pessoas com doença mental que frequentam o Fórum Sócio-Ocupacional da GIRA, situado em Alfama e por outras pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade, que se inscrevem ou serão encaminhadas por serviços da comunidade.

Através da sua participação no grupo de teatro terapêutico, pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e contribuir para a construção de uma identidade grupal e a fomentação da empatia e confiança entre os diferentes elementos. As dinâmicas de grupo desenvolvidas visam melhorar a respiração, a comunicação verbal e não-verbal, a consciência de si e do outro, promover a criatividade, espontaneidade, a autodeterminação.

Neste sentido pretende-se valorizar-se a singularidade do sujeito sem perder de vista o coletivo, utilizando a arte, que é um caminho de expressão, de comunicação e síntese da experiência pessoal da pessoa.

O grupo será não só um meio para desenvolver competências mas também para reforçar a coesão e suporte interpares.

**Recursos humanos**

- 2 Psicólogos (1 do Grupo de Teatro Dispar e 1 a recrutar)
- 1 Coordenador da GIRA
- 1 Estagiário Profissional da área das Ciências Sociais da GIRA
- 1 Estagiário académico da GIRA

**Local: morada(s)** Rua Jardim do Tabaco, nº34, 1149-041 Lisboa

**Local: entidade(s)** Associação de Estudantes do ISPA

**Resultados esperados**

- Adesão de 12 adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social.
- Participação dos membros do grupo em pelo menos 50% das sessões.
- No final do programa, 70% dos participantes melhoraram as suas competências sociais e emocionais e as capacidades psicomotoras, avaliados por questionários e escalas específicas.
- No final do programa, 50% dos participantes perceberam uma maior satisfação com o suporte social - Escala de Satisfação com o Suporte Social.
- Avaliação de processo, com a aplicação de instrumentos de medição de grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%.
- 7 participantes do grupo integram o banco Troca a Dar.

**Valor** 4790.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Grupo de Dança
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade será realizada num espaço do Centro Cultural Magalhães Lima, em sessões bissemanais, recorrendo a uma equipa de técnicos que recorre a técnicas de dança e movimento expressivo.</p> <p>O grupo será formado por adultos com doença mental que frequentam o Fórum Sócio-Ocupacional da GIRA, situado em Alfama e por outras pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade (em risco de pobreza ou exclusão, situação de desemprego ou desocupação), que se inscrevem ou serão encaminhadas por serviços da comunidade.</p> <p>Com o grupo dança poder-se-á responder à especificidade de cada participante, mediante os seus interesses, necessidades e potencialidades, com vista a promover a interação e inclusão social dos participantes na comunidade.</p> <p>Na intervenção psicomotora, a dança é utilizada como um meio facilitador da expressão e da espontaneidade, e de coordenação e organização dinâmica dos movimentos corporais no espaço e no tempo. Enquanto terapia expressiva, a dança favorece a consciência do corpo, a expressão de emoções e a comunicação verbal das mesmas. Por outro lado, a interação social potenciada nas dinâmicas de grupo permite a reflexão consciente sobre os modos de resolver os conflitos, situações ou desafios e o encontro com as capacidades de sentir, integrar, aceitar, criar, adaptar-se e operar naturalmente em situações reais.</p> <p>O grupo será não só um meio para desenvolver competências mas também para reforçar a coesão e suporte interpares.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>2 Psicomotricistas (1 da FMH e 1 a recrutar)</p> <p>1 Estagiário académico da GIRA</p> <p>1 Coordenador da GIRA</p> <p>1 Estagiário Profissional da área das Ciências Sociais da GIRA</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Rua do Salvador, 2 A, 1100-465 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Centro Cultural Dr. Magalhães Lima
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão de 12 adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão social.</li> <li>- Participação dos membros do grupo em pelo menos 50% das sessões.</li> <li>- No final do programa, 70% dos participantes melhoraram as suas competências sociais e emocionais e as capacidades psicomotoras, avaliados por questionários e escalas</li> </ul>





específicas.

- No final do programa, 50% dos participantes perceberam uma maior satisfação com o suporte social - Escala de Satisfação com o Suporte Social.
- Avaliação de processo, com a aplicação de instrumentos de mediação de Grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%.
- 8 participantes do grupo integram o banco Troca a Dar.

**Valor** 4790.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 12

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 3** Bolsa de Tutores

**Descrição**

Na tutoria o principal objetivo será servir de mediador entre o voluntário do Banco e os beneficiários. O grupo será formado por uma bolsa de 15 jovens universitários voluntários, com perfil para o projeto e interesse nas áreas da participação, inclusão social e dinâmicas comunitárias.

1ª fase -ações de sensibilização e divulgação nas faculdades (ISPA e FMH) para angariação de jovens;

2ª fase -entrevista individual aos jovens interessados para avaliação de competência;

3ª fase -sessões de capacitação com conteúdos como: doença mental e/ou situações vulnerabilidade social; intervenção direcionada às potencialidades e forças; redes de suporte social; acompanhamento individualizado e instrumentos a utilizar.

4ª fase -dinâmicas de grupo (dinâmicas de quebra-gelo e cooperação) entre tutores e voluntários, mediados pela equipa técnica do projeto.

A intervenção passa por conhecer a pessoa voluntária do Banco Troca a Dar e estabelecer relação; encontrar as potencialidades individuais, em articulação com as equipas que intervêm com a pessoa; consultar as redes informais ou formais criadas; acompanhar a pessoa no 1º contacto e declaração de intenções; reunir periodicamente com a pessoa voluntária e ir trabalhando as competências do saber estar; contactar regularmente com a pessoa ou entidade beneficiária; e avaliar. Todo este processo será acompanhado pela equipa técnica do projeto.

**Recursos humanos** 1 Psicólogo a recrutar  
1 Psicomotricista a recrutar  
1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA



	1 Animador Sócio-Cultural da GIRA 1 Coordenador da GIRA
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Norberto Araújo, 1, 1º andar, 1100-370 Lisboa Rua Jardim do Tabaco, nº34, 1149-041 Lisboa Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada - Dafundo
<i>Local: entidade(s)</i>	GIRA ISPA FMH
<i>Resultados esperados</i>	- Criação de uma bolsa de tutores, com 15 jovens universitários voluntários. - Capacitação de 15 jovens universitários voluntários. - Espera-se que 80% dos participantes avaliem a aquisição e transferência dos conhecimentos nos vários domínios como boa ou muito boa e que avaliem a qualidade da capacitação como boa ou muito boa. - Criação de um modelo de gestão dos voluntários.
<i>Valor</i>	4865.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Banco Troca a dar
<i>Descrição</i>	O Banco Troca a Dar pretende ser um espaço onde são criadas redes informais e formais, através de laços de cooperação, partilha e entajuda. Entende-se por rede: cada laço estabelecido entre o voluntario e idoso ou entre o voluntário e os comerciantes e serviços locais. Neste banco participam 4 tipos de grupos: -Voluntários: responsáveis por fazer companhia, fazer pequenos recados, acompanhar a serviços, no caso dos idosos; e apoiar os comerciantes e serviços em pequenas tarefas (ex. fazendo recados, entregar/receber documentos).  -Tutores: acompanhamento individual a cada um dos voluntários, reforçando as suas competências e monitorizando as relações com os beneficiários. -Beneficiários idosos: identificar as suas necessidades de apoio e recompensar com afetos, através dos laços estabelecidos (amizade, convívio, espírito de partilha). -Beneficiários comerciantes e serviços locais: identificar as suas necessidades de apoio e recompensar com bens como por exemplo: roupa, alimentos, produtos de higiene, etc.



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

A troca de experiências entre estes grupos permite um envolvimento cada vez mais duradouro e de confiança e concretiza a responsabilidade social das empresas locais. Para que os beneficiários possam delegar algo pessoal em quem não conhecem, é feita uma apresentação das partes, cuja relação é facilitada pela proximidade física de ambos e pela monitorização dos tutores e da equipa técnica sediada no bairro. Em cada laço será assinada uma declaração de intenções.

**Recursos humanos**  
1 Psicólogo a recrutar  
1 Psicomotricista a recrutar  
1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA  
1 Animador Sócio-Cultural da GIRA  
1 Coordenador da GIRA

**Local: morada(s)** Rua Norberto Araújo, 1, 1º andar, 1100-370 Lisboa

**Local: entidade(s)** GIRA

**Resultados esperados**

- Criação de uma rede informal, com a participação de pelo menos 10 idosos.
- Criação de uma rede formal, com a participação de pelo menos 5 estabelecimentos de comércio local e 5 serviços locais.
- Adesão de pelo menos 15 tutores que participaram ativamente ao longo de todo o processo.
- Adesão de pelo menos 15 adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social.
- Criação de um modelo de gestão dos voluntários e beneficiários.
- Criação de um regulamento do funcionamento do Banco Troca a Dar, participado e integrado por todos os parceiros e os voluntários e pelos beneficiários.
- Manutenção de pelo menos 70% das redes formais e informais estabelecidas inicialmente.
- Grupo de parceiros formais e informais comprometidos com a implementação e dinamização do Banco, em termos técnicos e sociais.
- Participação dos 10 beneficiários comerciantes e serviços locais fidelizados em pelo menos 1 reunião para um balanço do sistema de trocas e contributos para otimizar processos.

**Valor** 8044.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Diário

**Nº de destinatários** 45

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3



**Actividade 5** Eventos na Comunidade

**Descrição**

Realização de encontros que envolvam as organizações comunitárias e os vários grupos alvo do projeto e promovam o convívio e a partilha de experiências:

- O Kick-off do projecto será realizado através de mobilização porta a porta da equipa técnica acompanhada pela "Mascote dos abraços", que conversa com possíveis beneficiários e distribui folhetos informativos, de forma a contribuir para a adesão e comprometimento com o projecto.
- Piquenique Troca a Dar - consiste em desenvolver com os diferentes grupos participantes no projeto jogos tradicionais e pedagógicos adaptados, culminando com um piquenique no Jardim do Castelo. O piquenique será um lanche partilhado, em que cada um dos envolvidos contribui com algum alimento, mantendo o espírito de partilha do projeto.
- Mostras na Rua - uma de dança e outra de teatro, no decorrer do projecto, para divulgação do mesmo e envolvimento da comunidade, na época dos Santos Populares no bairro de Alfama.
- Sessão Pública - apresentação de uma peça de teatro e de uma coreografia de dança que culmina com a divulgação do vídeo e brochura digital que expressa as boas práticas do projecto, no ISPA.

Pretende-se que alguns voluntários estejam envolvidos na organização dos encontros.

Estes encontros são parte do processo de identificação com os objetivos do projecto e angariação de novas parcerias, apoios e participantes. Permitem, ainda, a valorização dos participantes e um espaço construtivo da cooperação e inclusão social.

**Recursos humanos**

- 2 Psicólogo Clínico (1 do Dispar + 1 a recrutar)
- 2 Psicomotricista (1 da FMH + e 1 a recrutar)
- 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA
- 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA
- 1 Coordenador da GIRA
- 2 Estagiários académicos

**Local: morada(s)**

Ruas do Bairro de Alfama  
Jardim do Castelo  
Rua Jardim do Tabaco, nº34, 1149-041 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Espaços Públicos  
ISPA

**Resultados esperados**

- Apresentação do projecto a pelo menos 50 possíveis beneficiários, com a distribuição de pelo menos 50 folhetos.
- Participação de pelo menos 5 pessoas com doença mental na organização dos encontros.
- Participação de pelo menos 3 tutores na organização dos encontros.
- Realização de 1 piquenique, com a participação de pelo menos 70% dos intervenientes (voluntários, tutores e beneficiários).



- Realização de 2 Mostras de Rua, com a distribuição de pelo menos 50 folhetos informativos em cada mostra.
- Sessão Pública, com inscrições que contam com participação de 70% dos intervenientes e pelo menos 20 pessoas da comunidade.

**Valor** 4815.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Pontual5

**Nº de destinatários** 150

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 6** Comunicação Externa

**Descrição** De forma a atingir-se uma coesão entre voluntários e parceiros, pretende-se divulgar uma imagem de confiança e de profissionalismo do projecto em todas as ações das atividades (desde visitas, reuniões, ações de sensibilização, eventos na comunidades, etc). Serão divulgados os resultados obtidos durante o projecto, assim como o impacto que este tipo de intervenção tem na comunidade e a pertinência da sua replicação:

- Criação de uma página de Facebook de forma a manter a comunidade actualizada.
- Artigo no jornal/newsletter da freguesia
- Brochura digital sobre as boas bráticas do projeto
- Vídeo que inclua todas as informações sobre o trabalho desenvolvido, assim como testemunhos e opiniões dos participantes, entidades e parceiros.
- Artigo científico de carácter quantitativo e qualitativo, baseada em questionários e indicadores sociais ao longo do projecto. A supervisão dos mesmos será realizada pelo ISPA e FMH. Paralelamente, estes resultados serão apresentados num póster ou comunicação livre num congresso ou encontro científico.

Estes produtos servirão para impulsionar a angariação de novos voluntários, tutores, beneficiários e parceiros. Por fim, todo o trabalho realizado será apresentado na sessão pública referido na atividade 5.

**Recursos humanos**

- 2 Psicólogos (1 do Dispar + 1 a recrutar)
- 2 Psicomotricistas (1 da FMH + e 1 a recrutar)
- 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA
- 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA
- 1 Coordenador da GIRA
- 2 Estagiários académicos
- 1 Designer

**Local: morada(s)** Rua Norberto Araújo, 1, 1º andar, 1100-370 Lisboa



<i>Local: entidade(s)</i>	GIRA
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do logotipo</li> <li>- Criação de cartazes, flyers etc</li> <li>- Identificação de todos os comerciantes e serviços locais do Bairro</li> <li>- Angariação de pelo menos mais três entidades parceiras do projeto.</li> <li>- Imagem de confiança e profissionalismo, avaliada através de um inquérito de satisfação aos beneficiários, em que pelo menos 70% avalia como bom ou muito bom.</li> <li>- Publicações mensais na página de Facebook e blog da entidade promotora, com uma média de 100 pessoas alcançadas por publicação.</li> <li>- Criação da uma brochura digital.</li> <li>- Criação de um vídeo das actividades.</li> <li>- Artigo no jornal/newsletter da freguesia</li> <li>- Elaboração de um artigo científico.</li> <li>- Realização de um poster ou comunicação livre de divulgação de resultados, para apresentar num congresso sobre a temática.</li> </ul>
<i>Valor</i>	6517.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 7

### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador da GIRA

*Horas realizadas para o projeto* 336

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Função* Psicólogo - Técnico do DisparTeatro  
*Horas realizadas para o projeto* 384  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Psicólogo - a recrutar  
*Horas realizadas para o projeto* 1848  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Psicomotricista - Professor da Faculdade de Motricidade Humana  
*Horas realizadas para o projeto* 105  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Psicomotricista - a recrutar  
*Horas realizadas para o projeto* 1848  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Estagiário Profissional da área de Ciências Sociais  
*Horas realizadas para o projeto* 693  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Animadora sociocultural da GIRA  
*Horas realizadas para o projeto* 423  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira



Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário académico da Faculdade de Motricidade Humana

Horas realizadas para o projeto 504

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário académico da GIRA

Horas realizadas para o projeto 504

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

#### Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação  $\geq$  75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

#### Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 30

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 470

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

#### Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 20

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 4



<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	15
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	10
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	6221.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	25000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1000.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1100.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	33821 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Entidade* GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa  
*Valor* 33821.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* DisparTeatro

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 11520.00 EUR

*Descrição* Referente a um técnico de psicologia afeto 384 horas ao projeto (30€/h\*32h/mês\*12meses)

*Entidade* Faculdade de Motricidade Humana

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1233.00 EUR

*Descrição* Referente a um técnico Psicomotricista afeto 105 horas ao projeto (82,2€/dia\*15 dias)

*Entidade* Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 14956.00 EUR

*Descrição* 1 animador da GIRA - 25% afeto ao projeto (valor base 999€)  
1 estagiário profissional da GIRA - 50% afeto ao projeto (valor base 695€)  
2 estagiários académicos - 100% afetos ao projeto  
Encargos gerais de funcionamento: consumíveis (20€/mes), eletricidade (300€/ano), água (300€/ano), comunicações (20€/mês), despesa de contabilidade (100€)

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 33821 EUR

*Total de Outras Fontes de Financiamento* 33821 EUR

*Total do Projeto* 61530 EUR

*Total dos Destinatários* 734

